



Projeto +Coelho

Resultados de 1 ano de atividade

A sala onde decorreu a apresentação foi pequena para acomodar todos os interessados em assistir à apresentação dos resultados de um ano de atividade do Projeto +Coelho. Tem sido notório o interesse dos caçadores em participar, colaborar e saber que passos têm vindo a ser dados no sentido de recuperar as populações de coelho-bravo. Um problema que afeta todo o país, mas que no norte de Portugal assume uma maior dimensão, dada a menor abundância de outras espécies de caça alternativas (que se encontram, em maior ou menor quantidade, a sul do rio Tejo). Por isso mesmo, julgamos que foi acertada a decisão de realizar esta apresentação no norte.

OBJETIVOS ALCANÇADOS
A 31 de maio de 2017 foi criado por Despacho do Ministro da

Foram apresentados no passado dia 19 de setembro os resultados de um ano de atividade do Projeto +Coelho – Plano de Ação para o Controlo da Doença e Hemorrágica Viral dos Coelho. A apresentação decorreu nas instalações do INIAV – Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária, I.P. – em Vairão (Vila do Conde) e contou com a presença dos coordenadores, investigadores e entidades associadas ao projeto, onde se incluem as OSC de nível 1.

TEXTO: REDAÇÃO FOTOS: REDAÇÃO E SHUTTERSTOCK

Agricultura, Capoulas Santos, o Grupo de Trabalho Criação (GT) que tem como objetivo “desenvolver uma estratégia e medidas de controlo da Doença Hemorrágica Viral dos Coelho (DHV)”. Rapidamente foi criada uma proposta e ação e em setembro foi feita a apresentação do Plano de Ação para o Controlo da Doença Hemorrágica Viral dos Coelho,

composta por **medidas a curto, médio e longo prazo**, respetivamente até 1 ano, 1 a 3 anos e mais de 3 anos.

Das medidas gerais incluídas neste plano fazem parte diversas ações, que vão desde medidas de controlo sanitário – como a implementação de medidas de vigilância da DHV –, as boas práticas de gestão, até a um pro-

PARCEIROS

- Organismos Privados e Academia: IBET (Instituto de Biologia Experimental e Tecnologia, implicado no desenvolvimento da vacina); CIBIO (Centro de Investigação em Biodiversidade e Recursos Genéticos); Ordem dos Médicos Veterinários
- Organizações do Setor da Caça: CNCP, FENCAÇA e ANPC
- Organismos Públicos: INIAV, DGAV e ICNF.

grama de investigação que inclui o desenvolvimento de uma vacina oral. O financiamento do Projeto vem do Fundo Florestal Permanente e conta com um valor de 497.215,50 euros. **Para a época 2017/2018 foram ▶**

ALGUNS NÚMEROS

- Duração: 12 meses
- Distância percorrida pelos investigadores do INIAV em ações de divulgação, atividades no campo, etc.: 25.000 km
- Zonas de caça aderentes: 44
- Pontos de recolha da Rede: 19
- Kits de colheita entregues: 1.250 kits para exemplares caçados + 556 kits para cadáveres encontrados
- Ações de formação em zonas de caça: 15
- Total de animais analisados: **929**
 - 707 coelhos-bravos caçados
 - 88 cadáveres de coelho-bravo encontrados no campo
 - 32 cadáveres de centros de reprodução
 - 22 coelhos-bravos vivos analisados e libertados
 - 79 lebres caçadas
 - 1 cadáver de lebre encontrado no campo
- Exames laboratoriais realizados: **3.269**



DESENVOLVIMENTO DE ALIMENTO COMPOSTO

Durante o primeiro ano de projeto foi desenvolvido (encontra-se em fase de teste) um alimento composto adaptado ao coelho-bravo. Para já a distribuição deste alimento (ração) limita-se às zonas de caça aderentes ao Projeto +Coelho. Trata-se de um alimento que se destina a suprimir as carências minerais e vitamínicas e com características desparasitantes, para ser utilizado entre os meses de janeiro a junho, unicamente durante um mês. Este alimento está a ser desenvolvido de modo a tornar-se apelativo e adequado ao coelho-bravo, sendo no futuro o veículo para a colocação da vacina oral no campo.

definidas como medidas e objetivos:

- Estabelecimento de uma Rede de Recolha de Material Biológico;
- Implementação de Medidas de Vigilância Sanitária;
- Caracterização Demográfica e Epidemiológica das Populações de Coelho-Bravo e Efeito de Fatores Bióticos e Abióticos;
- Informação e Sensibilização Sobre a Importância do ▶

Coelho-Bravo, a DHV e as Boas Práticas de Gestão.

FUTURO

Para a presente época venatória (2018/2019), pretende-se:

- Aumentar a prospeção de cadáveres;
- Aumentar a amostragem em algumas zonas de caça que se caracterizam por escassez de alimento, seca, afetadas por incêndios, etc.;
- Definir um valor máximo de amostras por zona de caça;
- Aumentar a prospeção de cadáveres de lebre;
- Contar com o preenchimento completo das fichas que acompanham a amostra.

O desenvolvimento de uma vacina oral para o RHDV2 é um dos obje-

tivos de longo prazo do Projeto. No debate final desta apresentação, aberto a todos os presentes, ficou claro que toda a equipa do Projeto +Coelho acredita no desenvolvimento da vacina de administração oral de ingestão espontânea distribuída em isco (alimento). ■



Foi nas instalações do INIAV em Vairão que decorreu a apresentação de 1 ano de atividade, com a presença de todas as entidades intervenientes no Projeto.

RESULTADOS DAS ANÁLISES

	COELHOS resultados virológicos		LEBRES resultados virológicos	
	Animais caçados (707 exemplares)	Animais encontrados cadáveres (88 exemplares)	Animais caçados (79 exemplares)	Animais encontrados cadáveres (1 exemplar)
RHDV2	6	57	0	0
Mixomatose	35	7	0	0
RHDV	0	0	0	0

No portal do INIAV em <http://www.iniaiv.pt/doenca-hemorragica-viral-dos-coelhos/mais-coelho-em-noticia> estão disponíveis as apresentações completas mostradas neste colóquio.

CONCLUSÕES

Tal como já tínhamos comprovado durante o ano, o Projeto +Coelho tem vindo a destacar-se pela ação no terreno, tanto nas zonas de caça como em feiras e outros eventos que ligados à atividade cinegética, demonstrando os intervenientes interesse em comunicar o trabalho realizado e em contar com a participação do maior número de caçadores.

Também temos verificado que tem havido a preocupação de apresentar os resultados obtidos de uma forma simples e facilmente entendível pelos caçadores em geral.

Deste balanço de um ano de atividade (época venatória 2017/2018), destacamos algumas das considerações sobre os resultados obtidos e que foram mostradas pela Dra. Margarida Duarte (INIAV), responsável pela avaliação sanitária, interveniente nesta apresentação realizada em Vairão.

- RHDV2 substituiu as estirpes clássicas em Portugal
- No Norte do país circula um conjunto de estirpes de RHDV2 geneticamente mais homogéneo do que no Centro e Sul
- RHDV2 e Mixomatose parecem circular em todo o país
- Não se detetaram infeções mistas entre vírus DHV e Mixomatose

Das amostras de coelho-bravo provenientes de animais caçados, a mixomatose foi a doença mais detetada.

